

RELATÓRIO DE CONTROLO BIOLÓGICO DA PRAGA *RHYNCHOPHORUS FERRUGINEUS* EM PALMEIRAS

| | | | | |
|---------------------------------|--|--------------------|-------------------|----|
| CLIENTE | Município da Figueira da Foz | | | |
| OBJETO DO RELATÓRIO | Descrição da prestação de serviços de controlo biológico para controlo da praga <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> em palmeiras | | | |
| PERÍODO | Ano de 2020 | | | |
| REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS | ZONA 1 | Parque de Campismo | EXEMPLARES | 2 |
| | ZONA 2 | Maiorca | EXEMPLARES | 4 |
| | ZONA 3 | Marina | EXEMPLARES | 20 |
| | ZONA 4 | Praça da Europa | EXEMPLARES | 18 |
| | ZONA 5 | Avenida Brasil | EXEMPLARES | 36 |
| | ZONA 6 | CAE | EXEMPLARES | 7 |
| | ZONA 7 | Quinta das Olaias | EXEMPLARES | 10 |
| PARAMETROS DO RELATORIO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivo 2. Situação existente <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Localização das palmeiras 2.2. Trabalhos Efetuados 2.3. Calendarização Próximos Trabalhos 3. Plano de ação/ Conclusões | | | |

VALIDAÇÃO DO DOCUMENTO

| | | |
|-------------------------------|-----------------|------------------------|
| DEP. OPERACIONAL | António Martins | António Martins |
| DEP. TÉCNICO COMERCIAL | Vânia Pereira | Vânia Pereira |
| DIREÇÃO TÉCNICA | Carlos Gabirro | |

1. Objetivo

O presente relatório tem como objetivo resumir a actividade realizada até Março de 2020, bem como informar a calendarização para o restante ano, no âmbito do controlo da praga *Rhynchophorus ferrugineus* desenvolvida em várias áreas do Município de Figueira da Foz, mais concretamente nas zonas do Parque de Casmpismo, Maiorca, Marina, Praça da Europa, Avenida do Brasil, CAE - Centro de Artes e Espetáculos e Quinta das Olaias.

A actividade contratada pretende assegurar as melhores condições técnicas, estéticas e fitossanitárias, evitando e minimizando a propagação desta praga nas palmeiras do Município.

É também objeto deste relatório facilitar a organização, o planeamento e a realização de balanços acerca dos trabalhos desenvolvidos.

2. Situação existente

2.1. Localização das palmeiras

Nas figuras 1 a 11 encontram-se os esquemas das palmeiras a tratamento no Município da Figueira da Foz. De modo a permitir uma identificação simplificada das palmeiras, este esquema será representado sob uma imagem aérea retirada do Google Maps.



Figura 1 - ZONA 1 - Parque de Campismo



Figura 2 - ZONA 2 - Maiorca

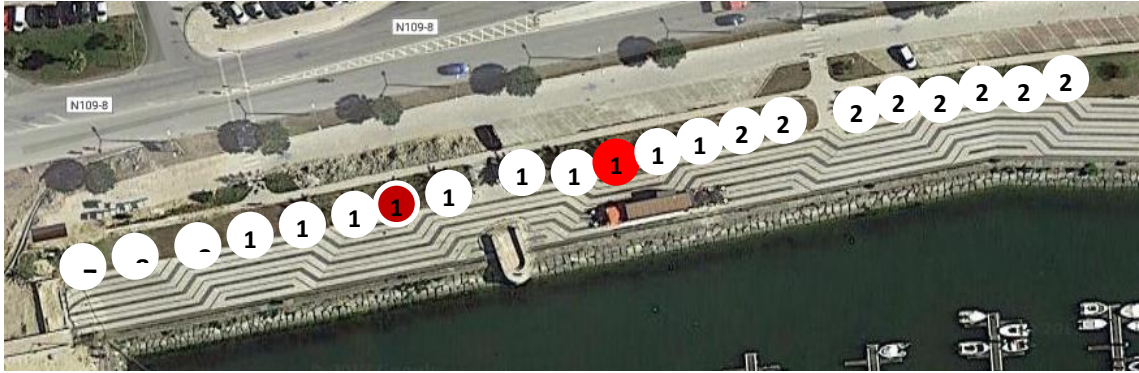


Figura 3 - ZONA 3 - Marina

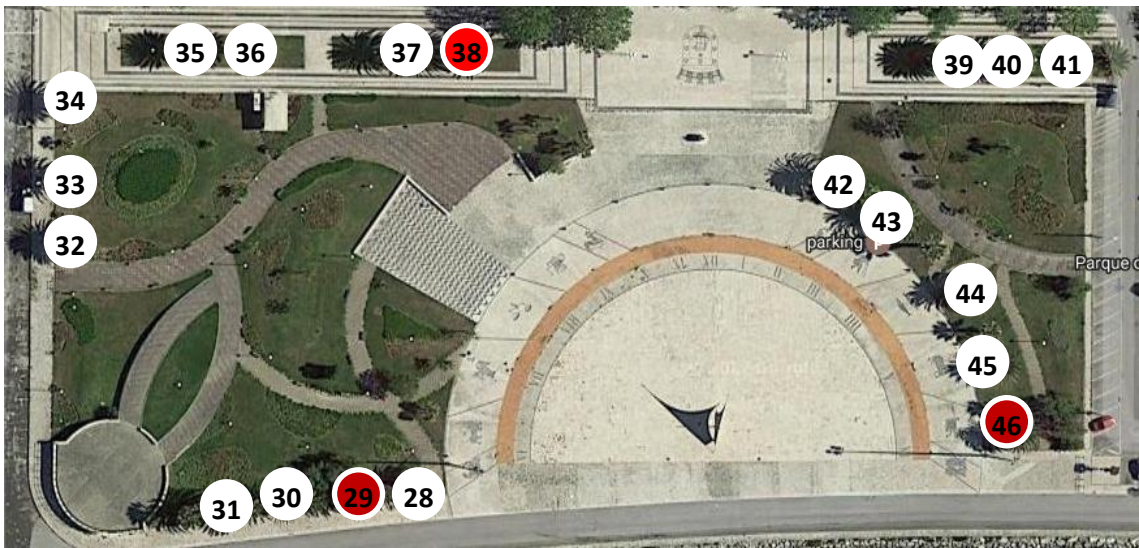


Figura 4 - ZONA 4 - Praça da Europa



Figura 5 - ZONA 5 (1) - Avenida do Brasil (1)

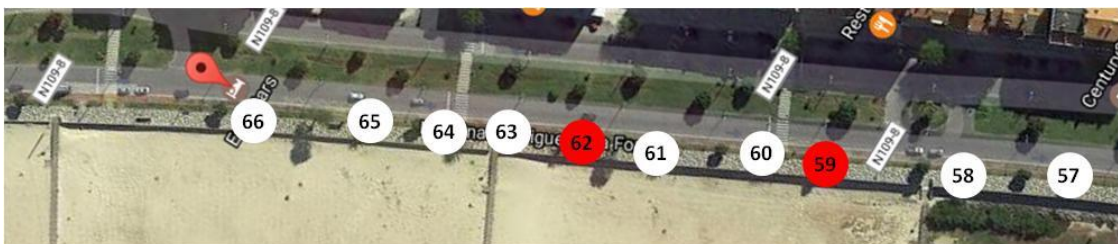


Figura 6 - ZONA 5 (2) - Avenida do Brasil (2)



Figura 7 - ZONA 5 (3) - Avenida do Brasil (3)



Figura 8 - ZONA 5 (4) - Avenida do Brasil (4)



Figura 9 - ZONA 5 (5) - Avenida do Brasil (5)

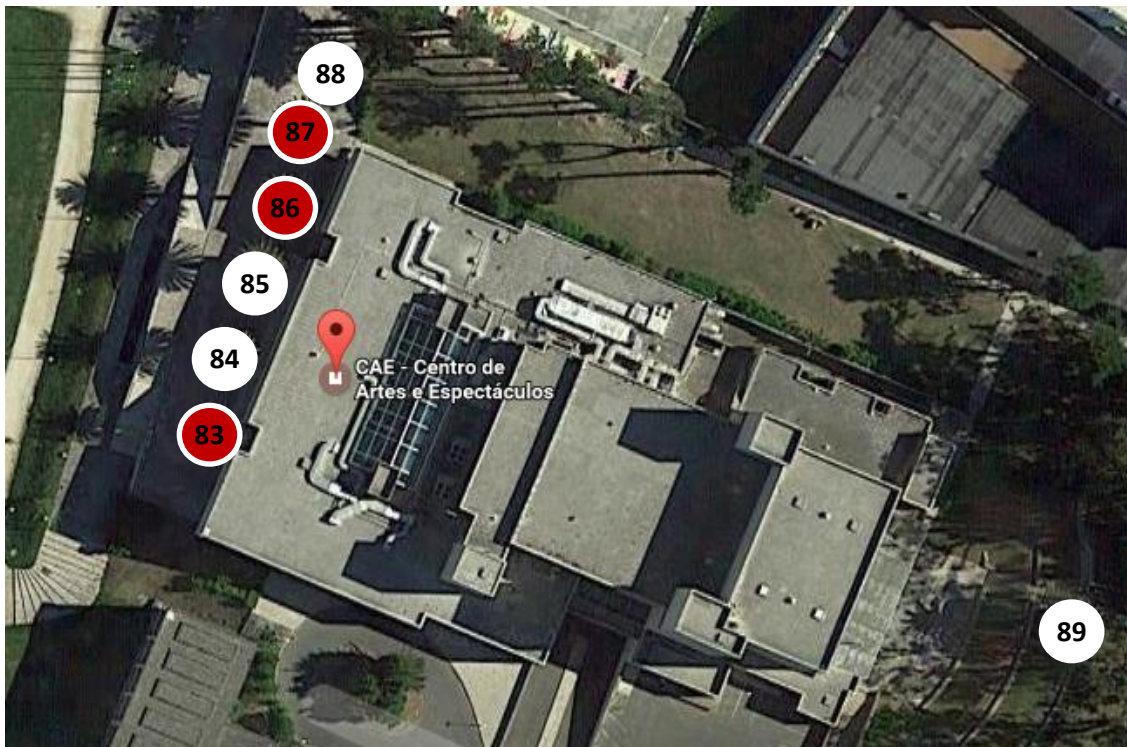


Figura 10 - ZONA 6 - CAE - Centro de Artes e Espectáculos

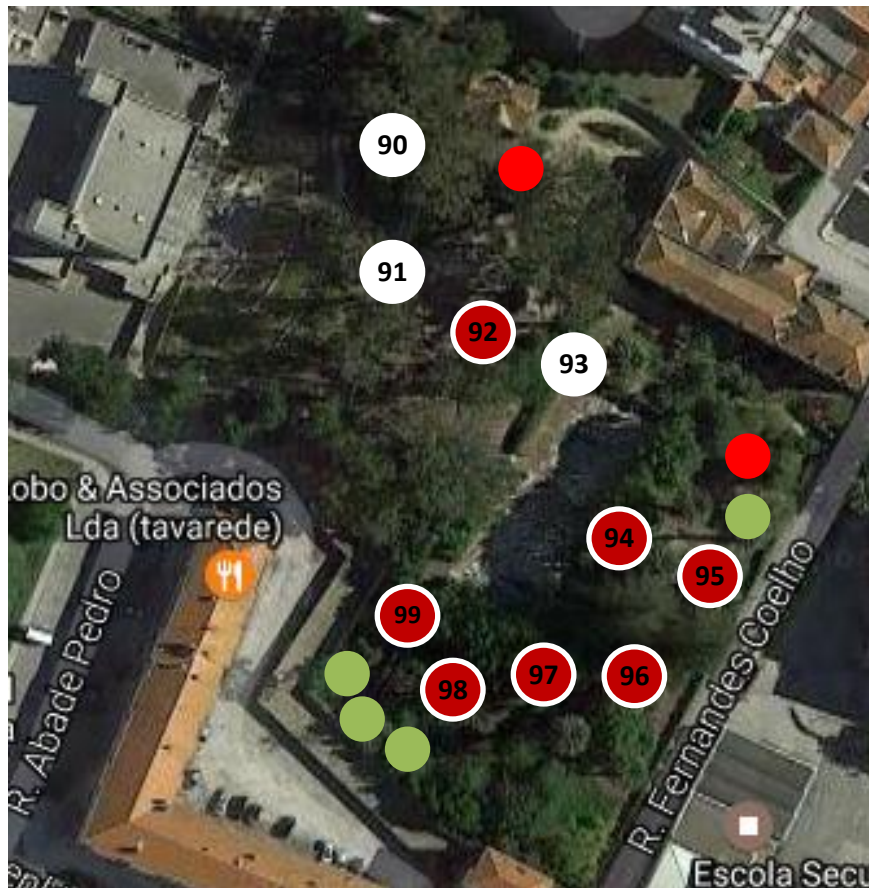


Figura 11 - ZONA 7 - Quinta das Olaias

No mês de Outubro de 2019 fizemos um levantamento das palmeiras que se encontram estagnadas/ou mortas. Consideramos as palmeiras estagnadas, as palmeiras livres do praga do escaravelho vermelho, mas que não se conseguem evoluir por terem gasto as suas reservas regenerativas, ou então, devido à sua fragilidades foram atacadas por outras doenças como fungos. Estas Palmeiras encontram-se sem evolução há mais de um ano e como tal aconselhamos a sua remoção. No mês de Março, voltamos a validar a situação existente. Nos mapas apresentados anteriormente, identificamos as mesmas a vermelho escuro, para as diferenciarmos das que já haviam sido abatidas anteriormente. Na tabela seguinte deixamos também a informação das palmeiras indicadas nos mapas, que consideramos estagnadas e/ou mortas;

Tabela 1 – Palmeiras Mortas por zona

| Zona | Quantidade Palmeiras Mortas | Exemplares |
|------------------------|-----------------------------|--|
| 1 - Parque de Campismo | 2 | nº1; nº2 |
| 3 – Marina | 1 | nº13(estagnada) |
| 4 – Praça Europa | 2 | nº29, nº 46 |
| 5 – Avenida do Brasil | 1 | Nº 52 |
| 6 – CAE | 3 | Nº83, nº86, nº87 |
| 7 - Quinta das Olaias | 6 | nº92, nº94, nº95, nº96, nº98, nº99 (estagnada) |

Num universo de 97 palmeiras, consideramos 15 palmeiras a serem removidas , às quais deixamos de aplicar o tratamento no mês de Fevereiro. Nos próximos meses e nos próximos relatórios já não mencionaremos estas palmeiras, uma vez que de acordo com as mesmas já não se encontram a tratamento.

As palmeiras identificadas para remoção, não estando a receber tratamento são um foco de infeção para as restantes palmeiras, pois têm uma capacidade acrescida de atrair o escaravelho e com as temperaturas a aumentar é aconselhado o abate com a maior brevidade quanto possível.

2.2. Trabalhos efetuados

Na tabela 2 resume-se a calendarização dos serviços prestados assim como a descrição do mesmo.

Tabela 2 – Quadro resumo dos serviços efetuados

| DATA | SERVIÇO |
|-----------------------|--|
| 20/01/2020 – 21/01/20 | Tratamento das plameiras em todas as zonas |
| 20/02/20 – 21/02/20 | Tratamento das palmeiras em todas as zonas, à exceção das palmeiras consideradas mortas. |
| 04/03/20 - 06/03/20 | Fiscalização em todas as zonas, revisão de tubagens, podas. |

Os tratamentos foram efetuados numa periodicidade mensal (tabela 2). Foi utilizado o produto biológico *PalmControl* em todas as palmeiras identificadas para tratamento. Este produto é à base de nemátodos entomopatogénicos e permite não só controlar eficazmente a praga presente como também ajuda a controlar reinfestações que possam ocorrer, uma vez que o produto se mantém ativo na palmeira durante cerca de 1 mês desde que as condições de humidade e temperatura sejam favoráveis. É o único tratamento com eficácia sobre todos os estados do ciclo de vida do escaravelho e que consegue penetrar com sucesso dentro dos casulos.

Como já indicado na tabela, a semana passada foi efetuada uma fiscalização e correção (quando necessário) a todas as zonas, foram revistas as tubagens e substituídas as que se encontravam danificadas, à exceção de 2 palmeiras no CAE que não têm acesso com plataforma elevatória.

Foi efetuada uma poda fitossanitária na palmeira nº47 localizada na Avenida do Brasil, na palmeira nº41 localizada na Praça Europa e na palmeira nº90 localizada na Quinta das Olaias; Esta poda foi efetuada pelo facto das palmeiras em questão mostrarem alguns sintomas de infestação. Todas as palmeiras podadas têm forte probabilidade de regeneração.

2.3. Calendarização próximos trabalhos

| DATA | SERVIÇO |
|-----------------------|--|
| 16/03/2020 – 17/03/20 | Previsibilidade de Tratamento das plameiras em todas as zonas com reforço. |
| 13/04/20 – 14/04/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. |
| 18/05/20 - 19/05/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. Revisão das tubagens. |
| 15/06/20 – 16/05/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. |
| 13/07/20 – 14/07/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. |
| 10/08/20 – 11/08/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. |
| 14/09/20 – 15/09/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. |
| 12/10/20 – 13/10/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas com reforço. Revisão das Tubagens. |
| 16/11/20 – 17/11/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas. |
| 14/12/20 – 15/12/20 | Previsibilidade de Tratamento das palmeiras em todas as zonas. |

3. Plano de ação/ Conclusões

Os tratamentos preventivos/curativos devem continuar a decorrer com a periodicidade mensal habitual. Deve também ser realizada uma inspeção visual mensal em todos os exemplares com especial incidência naqueles que foram sujeitos a poda fitossanitária recente. É aconselhado para estes exemplares ter especial atenção à nutrição fornecida aos mesmos uma vez que esta influencia a recuperação da palmeira.

A revisão de tubagens deve ser efetuada bianualmente, sendo as alturas mais favoráveis quando se verifica um maior crescimento das palmeiras (início da primavera e outono).

Para todos os exemplares é também aconselhado o tratamento complementar com bioestimulante biológico (Biostamax) nas alturas de maior calor, de modo a consolidar a recuperação dos exemplares e também de modo a evitar reinfestações.

No caso das palmeiras identificadas para remoção mencionadas anteriormente é aconselhado o abate das mesmas de modo a eliminar este foco de atração ao escaravelho e conseqüente aumento de probabilidade de reinfestação nas restantes palmeiras do município.

Barreiro, 10 de Março de 2020